

## O RECÉM-NASCIDO EM CUIDADOS PALIATIVOS E A COMUNICAÇÃO DE MÁ NOTÍCIAS: A EXPERIÊNCIA DO ENFERMEIRO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.

Beatriz Helena Naddaf Camilo\*, Natália Rejane Salim, Maira Deguer Misko.

### Resumo

Os cuidados curativos e paliativos devem caminhar juntos e com a piora ou complicação da doença, a comunicação passará a ser ferramenta importante para se atingir êxito no tratamento. O processo de comunicar más notícias é uma atividade complexa que exige conhecimento, expertise e habilidade. Essa pesquisa tem por objetivo conhecer os significados atribuídos pelos enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal à comunicação de más notícias à família do recém-nascido em cuidados paliativos. Foi utilizada a metodologia qualitativa descritiva, sendo os dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados foi realizada pela análise de conteúdo, com desenvolvimento de categorias temáticas. Da análise dos dados, emergiram cinco categorias: “Reconhecendo dificuldades para lidar com o processo de comunicação de uma notícia difícil”; “Lidando com barreiras que interferem negativamente no cuidado à família”; “Sendo o porto seguro da família”; “Tendo de lidar com o sofrimento da família após a comunicação de uma má notícia” e “Olhando de forma mais humanizada para o processo de comunicação de más notícias”. O papel do enfermeiro em participar do processo de comunicação de más notícias é um tanto conturbado, devido aos fatores que influenciam, seja positiva ou negativamente suas ações, sendo necessário ampliar o olhar para o cuidado em saúde e o desenvolvimento de estratégias para auxiliar os enfermeiros diante de uma comunicação de uma má notícia e as condutas precedentes.

### Palavras-chave:

Cuidados Paliativos, Comunicação, UTI Neonatal.

### Introdução

Na Neonatologia, condições clínicas como prematuridade e malformações podem ser responsáveis pela inclusão do recém-nascido em um programa de cuidados paliativos (CP) e também ocasionar sua morte. Dessa forma, muitos bebês que podem se beneficiar dos CP vivem com uma patologia que apresenta um curso imprevisível de tempo, podendo variar de um curto prazo que rapidamente leva a morte a doenças crônicas complexas que podem evoluir por anos. Nesse contexto, um dos quatro pilares fundamentais na área de CP é a comunicação, que pode tornar-se um instrumento terapêutico importante que garante benefícios e fortalece as relações entre paciente-família-equipe de saúde. A “comunicação de más notícias” é uma expressão muito utilizada por profissionais da área de CP sendo definida como uma informação ruim, triste ou significativa que altera, negativamente, as expectativas ou percepções das pessoas sobre seu presente ou futuro<sup>1</sup>. Assim, a pesquisa teve como objetivo conhecer a experiência de enfermeiros que atuam em UTIN no cuidado à recém-nascidos em CP e suas famílias durante o processo de comunicação de más notícias.

o objetivo de identificar o seu papel frente à comunicação de má notícia mostram que, os enfermeiros acreditam que sua principal função perante a comunicação de uma má notícia é a de oferecer suporte ao paciente e seus familiares e propiciar espaços de oportunidades onde as pessoas possam falar abertamente após terem recebido uma má notícia<sup>2</sup>. O aprimoramento da equipe é importante para a realização de um cuidado humanizado, estendido aos pais dos bebês e isso requer sensibilidade para com a família prestes a receber uma notícia negativa<sup>3</sup>.

### Conclusões

O papel do enfermeiro em participar do processo de comunicação de más notícias é um tanto conturbado, devido aos fatores que influenciam, seja positiva ou negativamente suas ações. Cabe a ele garantir o enfoque de seu cuidado centrado principalmente no bebê e sua família, muitas vezes sendo necessário não se prender somente às normas ou processos tecnicistas. Faz-se necessário ampliar o olhar para o cuidado em saúde e o desenvolvimento de estratégias para auxiliar os enfermeiros diante de uma comunicação de uma má notícia e as condutas precedentes.

### Resultados e Discussão

Da análise dos dados, emergiram 5 categorias: Dificuldades para lidar com o processo de comunicação de uma notícia difícil; Lidando com barreiras que interferem negativamente no cuidado à família; sendo o porto seguro da família; Tendo que lidar com o sofrimento da família após a comunicação de uma má notícia; Olhando de forma mais humanizada para o processo de comunicação de más notícias. Os enfermeiros precisam estar preparados para receber e cuidar de neonatos em cuidados paliativos e suas famílias. Estudos realizados com enfermeiros, com

### Agradecimentos

Agradecimento à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), pelo financiamento desse projeto, Iniciação Científica, processo nº 2017/04152-0.

1. Fallowfield, Jenkis V. Communicating sad, bad and difficult news in medicine. *The Lancet*.2004; 363: 312-318.
2. Warnock C, Buchanan TAM. The difficulties experienced by nurses and healthcare staff involved in the process of breaking badnews. *J Adv Nurs*, 2017.
3. Santos TFC. Comunicação de más notícias no contexto da UTI Neonatal. 2016.94 f. Dissertação (Mestrado), CCS, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.